



NÃO ESQUEÇA QUE ...

FOLHA SEMANAL

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

«Viver a liturgia como
lugar de encontro»

SANTÍSSIMA TRINDADE

16. Junho. 2019

Nº 40

Palavra

SANTÍSSIMA TRINDADE



A **Solenidade** que hoje celebrámos não é um convite a decifrar a **mistério** que se esconde por detrás de “**um Deus em três pessoas**”; mas é um convite a **contemplar o Deus que é amor**, que é **família**, que é **comunidade** e que criou os homens para os fazer **comungar** nesse **mistério de amor**.

A **primeira leitura** sugere-nos a **contemplação do Deus criador**. A sua **bondade** e o seu amor estão inscritos e manifestam-se aos homens **na beleza e na harmonia das obras criadas** (Jesus Cristo é “sabedoria” de Deus e o grande revelador do amor do Pai).

A **segunda leitura** convida-nos a **contemplar o Deus que nos ama** e que, por isso, nos “justifica”, de forma gratuita e incondicional. É através do Filho que os dons de Deus/Pai se derramam sobre nós e nos oferecem a vida em plenitude.

O **Evangelho** convoca-nos, outra vez, para **contemplar o amor do Pai**, que se manifesta na **doação** e na **entrega do Filho** e que continua a acompanhar a nossa caminhada histórica através do **Espírito**. A meta final desta “história de amor” é a nossa **inserção plena na comunhão com o Deus/amor**, com o **Deus/família**, com o **Deus/comunidade**. dehonianos.org

SACRÁRIO

Ou «tabernáculo» é o pequeno recinto, à semelhança de caixa ou armário, onde se guarda a Eucaristia depois da celebração, para que possa ser levada aos doentes ou dela possam comungar, fora da Missa, os que não puderam participar nela. A palavra «sacrário» indica que é o lugar onde se «guarda o sagrado». *Tabernaculum*, em latim, significa «tenda de campanha»: daí a Festa judaica dos Tabernáculos ou das Tendões de Israel e, sobretudo, a «tenda do encontro» que era o seu ponto de referência, ao longo da travessia do deserto. Agora, a verdadeira «tenda» é o próprio Cristo (cf. Heb 9,11.24), o Verbo que se fez carne e montou a sua tenda entre nós (cf. Jo 1,14). Nos primeiros séculos, guardava-se a Eucaristia em casas particulares, com todo o respeito, e, a seguir, ao construírem-se as igrejas, num anexo da sacristia, ou ainda, num cofre-zinho dentro do presbitério. A partir do século XI, colocava-se este sacrário em cima do altar, ou melhor ainda, dentro de uma «*pomba» dependurada sobre o altar. Presentemente, o sacrário não se coloca sobre o altar: «Por isso, em razão do sinal, convém mais à natureza da celebração que, no altar onde é celebrada a Missa e já desde o princípio, não exista a presença eucarística de Cristo pela Reserva das sagradas espécies no tabernáculo, uma vez que essa presença é o fruto da consagração, e como tal deve aparecer» (RCCE 6; EDREL 761). A Eucaristia reserva-se num só sacrário, em cada igreja ou oratório, colocado num lugar nobre e destacado, convenientemente adornado, inamovível, de matéria sólida e não transparente, fechado com chave, num ambiente que torne fácil a oração pessoal fora do momento da celebração e, portanto, o melhor local é numa capela separada. Junto ao sacrário, luz constantemente numa lâmpada, com a qual se indica e honra a presença de Cristo. A presença do Senhor no sacrário indica-se, além disso, se for o modo determinado pela autoridade competente, por meio do conopeu (véu do tabernáculo) (cf. IGMR 314-317; RCCE 9-11).

José Aldazábal
Dicionário elementar de liturgia

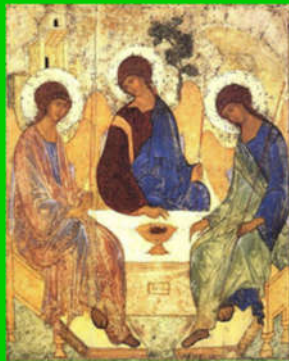
**Encerramento
do Ano
Pastoral
2018/2019**

**30 de
Junho
11h**

**Não haverá as missas
das 9h e 12h30**

Informando

"Luz, esplendor, graça



Não devemos perder de vista a tradição, a doutrina e a fé da Igreja católica, tal como o Senhor a ensinou, tal como a pregaram os Apóstolos e a transmitiram os Santos Padres. De facto, a tradição constitui o alicerce da Igreja, e todo aquele que a abandona deixa de ser cristão e já não merece usar esse nome.

Ora a nossa fé é esta: acreditamos na Trindade santa e perfeita, que é o Pai, o Filho e o Espírito Santo; não há n'ela mistura de nenhum elemento estranho; não se compõe de Criador e criatura; mas toda Ela é criadora e eficaz; uma só é a sua natureza, uma só é a sua eficiência e acção. **O**

Pai cria todas as coisas por meio do Verbo, no Espírito Santo; e deste modo se afirma a unidade da Santíssima Trindade. Por isso se proclama na Igreja um só Deus, que está acima de tudo, actua em tudo e está em tudo. Está acima de tudo como Pai, princípio e origem; actua em tudo por meio do Verbo; e está em tudo no Espírito Santo.

O apóstolo São Paulo, escrevendo aos coríntios acerca dos dons espirituais, tudo refere a Deus Pai como princípio de todas as coisas, dizendo: **Há diversidade de dons espirituais, mas o Espírito é o mesmo; há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo; e há diversidade de operações, mas é o mesmo Deus que realiza tudo em todos.** (1Cor 12, 4-6)

Os dons que o Espírito distribui a cada um vêm do Pai, por meio do Verbo. De facto, tudo o que é do Pai é do Filho; e, portanto, as graças concedidas pelo Filho, no Espírito Santo, são dons do Pai. De igual modo, quando o Espírito está em nós, também em nós está o Verbo, de quem recebemos o Espírito; e, com o Verbo, está também o Pai. Assim se realiza o que diz a Escritura: **O Pai e Eu viremos a ele e faremos nele a nossa morada.** (Cf. Jo 14, 23) **Porque onde está a luz, aí está também o esplendor da luz; e onde está o esplendor, aí está também a sua graça eficiente e esplendorosa.**

Isto mesmo no-lo ensina São Paulo na Segunda Epístola aos Coríntios com estas palavras: **A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.** (Cf. 2Cor 13, 13) **Efectivamente, toda a graça que nos é dada em nome da Santíssima Trindade, vem do Pai, pelo Filho, no Espírito Santo.** Assim como toda a graça nos vem do Pai por meio do Filho, assim também **não podemos receber nenhuma graça senão no Espírito Santo, por cuja participação temos o amor do Pai, a graça do Filho e a comunhão do mesmo Espírito."**

(Texto: Breviário, Das Cartas de Santo Atanásio, bispo (Séc. IV), Solenidade da Santíssima Trindade; Imagem: Ícone da Trindade, de André Roublev (1360-1430); remissões Bíblicas propostas por nós)

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Assembleia Geral de Acólitos	22 Junho	Sábado	Centro	16.30
Passeio de Acólitos e família	6 Julho	Sábado		

Acontece ...

16 de Junho - Festa da Família, Parque das Conchas, 10h

20 de Junho - Corpo de Deus (missas nos horários de Domingo)

22 e 23 de Junho - Retiro da Catequese (5º ao 8º ano)

29 de Junho - Conselho Pastoral Paroquial, 9h30

30 de Junho - Encerramento do Ano Pastoral, 11h

LEITURAS

16 - SANTÍSSIMA TRINDADE

Prov. 8, 22-31 / Sal. 8 / Rom. 5, 1-5 / Jo. 16, 12-15 / Semana III Saltério

17 - 2ª Feira - 2Cor. 6, 1-10	Sal. 97	Mt. 5, 38-42
18 - 3ª Feira - 2Cor. 8, 1-9	Sal. 145	Mt. 5, 43-48
19 - 4ª Feira - 2Cor. 9, 6-11	Sal. 111	Mt. 6, 1-6. 16-18
20 - 5ª Feira - Gen. 14, 18-20	Sal. 109	1Cor. 11, 23-26
21 - 6ª Feira - 2Cor. 11, 18. 21b-30	Sal. 33	Lc. 9, 11b-17
22 - Sábado - 2Cor. 12, 1-10	Sal. 33	Mt. 6, 19-23
		Mt. 6, 24-34

23 - DOMINGO XII DO TEMPO COMUM

Zac. 12, 10-11; 13, 1 / Sal. 62 / Gal. 3, 26-29 / Lc. 9, 18-24 / Semana IV Saltério

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h, 19h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 19h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h e 12h

Horário das Confissões: 3ª: 17h30 às 18h30 * 4ª: 9h30 às 10h30

Horário da Secretaria: 3ª e 5ª : 8h00 às 13h30 e 14h30 às 19h00
4ª e 6ª: 8h00 às 13h30 e 14h30 às 16h00

Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA

Telf. 217221350 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequesesdb@gmail.com